

Gulbenkian Descobrir.



Biodiversidade
no Jardim,
a fauna e a flora
**III. Herbário
de folhas**

Biodiversidade no Jardim, a fauna e a flora

III. Herbário de folhas

**Conceção: Vanda Vilela / Associação Traços na Paisagem
Com o apoio da Direção-Geral da Educação**

Esta proposta está inserida no recurso educativo «Biodiversidade no Jardim, a fauna e a flora», que se baseia numa atividade presencial com o mesmo título, disponível para escolas na programação do Serviço Educativo do Jardim Gulbenkian.

Nível de escolaridade (recomendado)

1º ciclo

Público-alvo

Crianças entre os 6 e os 10 anos a frequentar o 1º ciclo

NOTA: As atividades devem ser orientadas por um professor ou adulto responsável e podem ser adaptadas de acordo com os diferentes níveis de ensino e as faixas etárias das crianças.

Como começar

O objetivo destas propostas é incentivar as crianças a manter um contacto mais direto e regular com a natureza. Como tal, pressupõem a deslocação do grupo a um espaço exterior—um parque ou jardim—que o professor deverá selecionar previamente. É importante reunir as crianças e conversar com elas, explicar-lhes onde e por onde vão, quanto tempo irá durar a atividade, desvendar algumas coisas... e fazer das outras uma surpresa!

Uma vez no exterior, há que explicar e delimitar o espaço da atividade, e dar tempo às crianças para que elas se habituem ao local, sugerindo-lhes que o observem e explorem, ou que realizem um pequeno exercício ou jogo. Ainda no exterior, é essencial reservar um tempo para a partilha, incentivando conversas, reflexões, segredos, memórias, experiências.

DICA

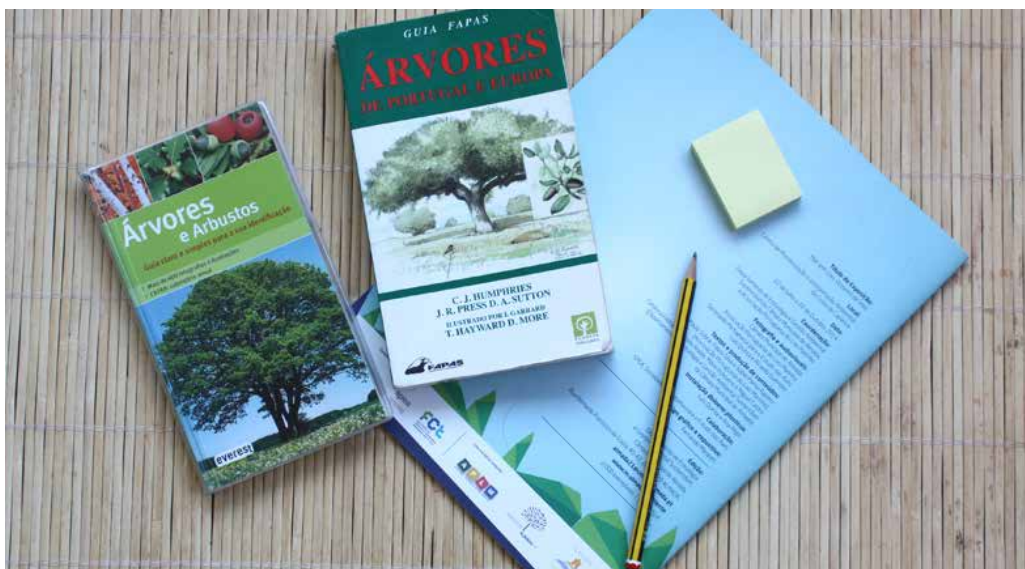
Definir inicialmente algumas rotinas e criar momentos que ajudem a estruturar os passeios (por exemplo, definir um momento de reunião e idas à casa de banho, escolher o vestuário adequado e a mochila mais leve possível).

O que é um herbário de folhas

Os herbários naturais são ótimas ferramentas para conhecer a flora dos parques e dos jardins. Durante os passeios e caminhadas ao ar livre, as crianças são convidadas a observar a variedade de plantas que as rodeiam e a aprenderem a distinguir árvores, arbustos, herbáceas e trepadeiras. As estações do ano também vão determinar a descoberta de diferentes folhas, flores, frutos ou sementes. Nestes passeios, o professor deverá levar guias de identificação de flora e proporcionar paragens que permitam a sua consulta em grupo e a partilha da informação entre todos. Para a construção de um herbário natural, é preferível recolher partes de plantas ainda vivas. Desta forma consegue-se examinar e conservar melhor as suas características. Para isso, é fundamental que a recolha se restrinja ao essencial (uma folha por planta) e apenas se houver muitos exemplares iguais por perto.

Material necessário para a recolha de folhas de árvores, arbustos, herbáceas e trepadeiras (kit para cada aluno):

- Revista velha, fácil de transportar em passeio
- Pequeno bloco *Post-it* de pequena dimensão
- Lápis
- Guias de identificação de flora

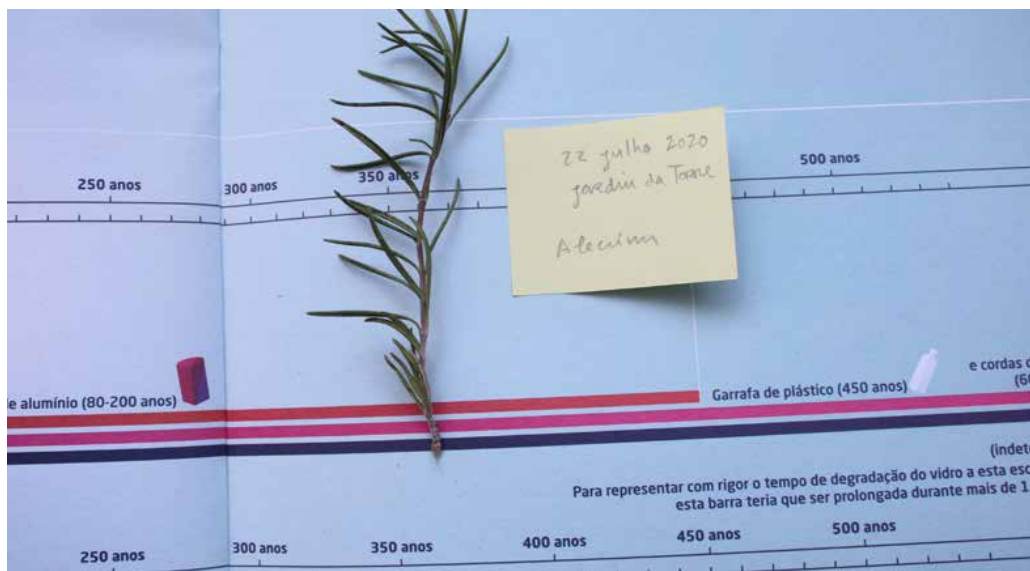


Como fazer a recolha nos passeios

Nos passeios, cada criança deve transportar consigo a revista, o bloco *Post-it* e o lápis. Os guias de identificação devem estar com o professor/adulto e podem ser consultados pelo grupo em paragens de partilha, para tirar dúvidas em relação a algumas espécies.

Se possível, pode ser interessante agrupar as crianças em pares, de modo a estimular a entreaajuda e a troca de opiniões.

À medida que vão recolhendo as folhas, as crianças devem colocá-las cuidadosamente entre as páginas da revista e, caso saibam, anotar o nome das espécies num *Post-it*. Podem também apontar a data e o local da recolha. Desta forma, será mais fácil identificá-las no regresso à sala de aula.



No regresso à sala de aula vamos construir um herbário de folhas!

Secagem e prensagem das folhas

Material necessário

- Folhas de jornais antigos
- Livros ou outros objetos pesados

Na sala de aula, o professor deverá distribuir algumas folhas de jornal pelas crianças. O papel do jornal é mais absorvente do que o da revista e ajuda a retirar a humidade da planta. Cada criança deve ficar responsável por retirar cuidadosamente as suas folhas e respetivos *Post-it* de dentro da revista e transferi-los para a folha de jornal dobrada em dois, de modo que as folhas fiquem no seu interior. O professor deve recolher as folhas de jornal de todos os alunos e, formando com elas uma pilha, sobrepor-lhe alguns livros pesados (ou outros objetos pesados), que funcionarão como uma prensa.



As folhas demoram algum tempo a secar completamente e a ficar totalmente planas. Este processo poderá levar um mês, ou até mais. A data para retirar as folhas pode ser definida em conjunto. No dia combinado para a retirada das plantas de dentro dos jornais, as crianças irão construir um pequeno livro-harmónio. Poderão chamar-lhe «Herbário de folhas» ou dar-lhe um título diferente, mais pessoal.

Sugestão

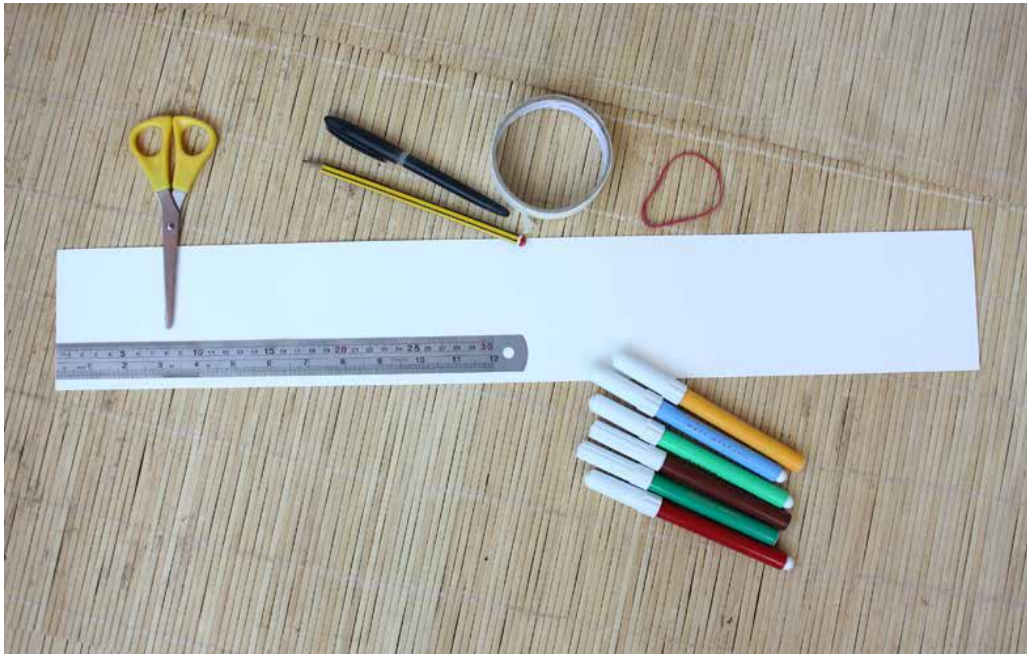
Por exemplo, se as folhas foram recolhidas no dia do equinócio da primavera (21 de março), pode definir-se o dia da biodiversidade (22 de maio) como data para as retirar da «prensa».



Construção do herbário de folhas

Material necessário (*kit* para cada aluno)

- Recorte de cartolina branca com 10 × 65 cm
- Régua
- Fita adesiva de papel
- Tesoura
- Lápis ou caneta preta de ponta fina
- Canetas de feltro
- Elástico



Como construir

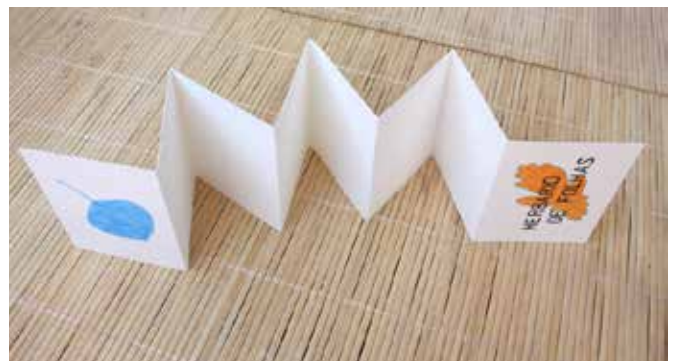
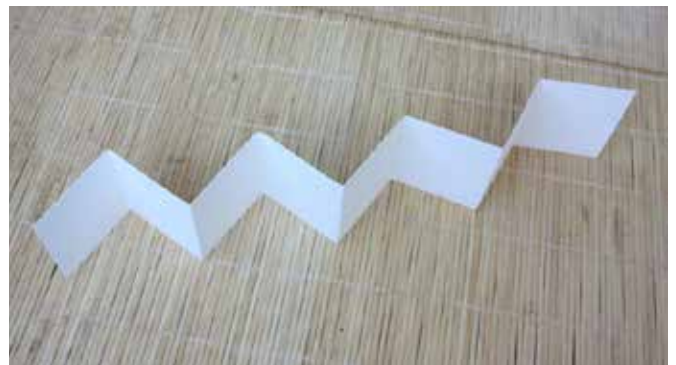
PASSO 1

Começando com um pedaço de cartolina com 10×65 cm, medir 8 cm no comprimento deste pedaço e fazer uma dobra para dentro. Em seguida, dobrar a cartolina para fora e continuar a fazer dobras nos dois sentidos, alternadamente, até ao final da tira de cartolina.



PASSO 2

O resultado deve ser um harmónio com oito partes iguais—quando fechado, mede 10×8 cm e quando aberto mede 10×65 cm. O primeiro e o último segmentos deste harmónio serão a capa e a contracapa. Cada criança irá escolher um título para o seu harmónio e escrevê-lo na capa, juntamente com o seu nome e data.



PASSO 3

As outras secções deste livro serão reservadas para a colagem das folhas. Utilizando pequenos pedaços de fita adesiva de papel, colar apenas a base e o topo da folha, escrevendo em baixo a identificação da planta a que pertence. O professor pode incentivar os alunos a fazerem uma pesquisa em livros (guias de identificação de flora) ou na Internet, com vista a descobrirem os nomes científicos das plantas que recolheram. Podem preencher-se todas as secções deste livro, a frente e o verso de cada fólio. O elástico serve para prender as páginas quando o livro está fechado.



No final, o professor pode recolher todos os livros e incentivar as crianças a organizarem uma exposição — preparando, por exemplo, um cartaz para a anunciar, bilhetes de entrada, visitas guiadas, e até um beberete para festejar a inauguração! E, claro, podem partilhar todo o processo com os visitantes: onde fizeram os passeios, como recolheram e secaram as plantas, como descobriram os nomes delas e como construíram os livros.

Ver os restantes recursos

GULBENKIAN.PT